

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Setembro de 2016

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

**Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
(interino)**

Dyogo Henrique de Oliveira

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE****Presidente**

Paulo Rabello de Castro

Diretor - Executivo

Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**Diretoria de Pesquisas**

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências

Waldih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

José Sant'Anna Bevilacqua

**Centro de Documentação e Disseminação de
Informações**

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL**Diretoria de Pesquisas****Coordenação de Índices de Preços**

Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Gerência: Augusto Sergio Lago de Oliveira

Colaboradores: Cláudio Mendes de Alcântara

Renata Estrella de Los Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílio continua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovo de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou incorporar no decorrer da década seguinte, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I**

RESULTADOS DE SETEMBRO/2016

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,26% em Setembro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,26% em setembro, e ficou pouco acima da taxa de agosto (0,24%). O resultado dos últimos doze meses se manteve estável em relação aos doze meses imediatamente anteriores, 5,98%. Em setembro de 2015 o índice também foi 0,26%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em agosto fechou em R\$ 1.012,16, em setembro situou-se em R\$ 1.014,80, sendo R\$ 530,97 relativos aos materiais e R\$ 483,83 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,59%, subindo 0,62 pontos percentuais em relação à taxa do mês anterior (-0,03%). Já na parcela da mão de obra, a variação de -0,10%, mostrou decréscimo de 0,63 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,53%). De janeiro a setembro deste ano os acumulados foram 2,87% (materiais) e 8,14% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 3,59% (materiais) e 8,69% (mão de obra).

Região Centro-Oeste registra novamente maior variação mensal

A Região Centro-Oeste, com 0,48%, ficou com a maior variação regional em setembro. As demais apresentaram os seguintes resultados: 0,33% (Norte), -0,07% (Nordeste), 0,46% (Sudeste) e 0,18% (Sul).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.021,41 (Norte); R\$ 939,23 (Nordeste); R\$ 1.064,76 (Sudeste); R\$ 1.036,62 (Sul) e R\$ 1.030,18 (Centro-Oeste).

Roraima registra a maior alta

Decorrente de pressão exercida pelo reajuste salarial do acordo coletivo, Roraima, com 5,52%, foi o estado que apresentou a maior variação mensal, seguido pelo Distrito Federal, com 1,59%, sob impacto de um aditivo na convenção coletiva.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Setembro/2016 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1014,80	508,02	0,26	5,34	5,98
REGIÃO NORTE	1021,41	508,87	0,33	2,62	5,92
Rondonia	1069,77	596,38	0,01	3,63	4,38
Acre	1116,44	592,65	-0,58	4,46	4,23
Amazonas	988,64	483,97	0,04	-0,68	0,87
Roraima	1085,41	450,87	5,52	5,81	7,41
Para	1006,91	482,59	0,23	3,50	9,16
Amapa	1012,88	491,94	0,35	2,48	7,63
Tocantins	1047,90	550,88	0,02	3,85	5,30
REGIÃO NORDESTE	939,23	507,37	-0,07	5,54	6,13
Maranhão	961,58	506,57	-0,41	5,39	6,42
Piauí	955,38	634,86	-0,40	5,57	6,32
Ceará	950,40	548,85	-0,21	6,11	6,45
Rio Grande do Norte	878,71	442,92	0,11	1,14	5,55
Paraíba	987,70	546,15	0,30	5,73	6,40
Pernambuco	907,75	485,35	-0,05	5,75	6,11
Alagoas	943,23	471,33	0,21	5,83	6,18
Sergipe	906,48	481,72	0,03	4,92	4,59
Bahia	940,11	497,45	0,03	5,94	5,98
REGIÃO SUDESTE	1064,76	509,59	0,46	6,31	6,45
Minas Gerais	959,25	527,94	0,67	7,60	7,59
Espírito Santo	923,00	511,92	0,33	4,64	4,98
Rio de Janeiro	1146,71	522,58	-0,04	6,02	5,95
São Paulo	1106,78	499,91	0,57	5,90	6,20
REGIÃO SUL	1036,62	495,75	0,18	3,67	4,16
Paraná	1013,73	484,82	0,20	1,75	2,28
Santa Catarina	1115,58	604,39	0,03	5,71	6,05
Rio Grande do Sul	998,95	453,46	0,32	4,93	5,51
REGIÃO CENTRO-OESTE	1030,18	525,86	0,48	5,57	5,95
Mato Grosso do Sul	1016,17	477,83	-0,42	6,11	6,53
Mato Grosso	1042,72	594,97	0,54	6,35	6,92
Goiás	1013,14	535,15	0,08	5,71	5,66
Distrito Federal	1046,83	462,37	1,59	4,07	4,76

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

NOTA: estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ↓ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ↓ 2220-6521

E-mail ↓ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ↓ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ↓ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ↓ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br